



CONCURSO PÚBLICO 2016/II

Universidade Federal de Santa Maria

Museólogo

Nº Inscrição:

Para responder às questões de números 1 a 10, considere a frase do escritor português José Saramago e parte de um artigo sobre cidades publicado em uma revista acadêmica brasileira.

1 "No interior da grande cidade de todos está a cidade pequena em que realmente vivemos."

(José Saramago)

Apesar de concentrar características execradas pelos seus habitantes, a cidade continua exercendo um grande poder de atração, avalia o professor João Júlio Vitral Amaro, do Departamento de Urbanismo da Escola de Arquitetura da UFMG. Curiosamente, na venda de casas e apartamentos construídos fora da área urbanizada, um dos itens que mais valorizam os imóveis é a vista que eles proporcionam da própria cidade.

"Parece paradoxal, mas não é", afirma Vitral Amaro. Trata-se, segundo ele, de um certo recuo, mas nunca um abandono da cidade. "A cidade tem esse poder de atração porque é onde melhor administrarmos o tempo de encontro e o de recuo, uma coisa da própria natureza humana: somos mamíferos, gregários, animais de rebanho, e todo mamífero necessita de uma certa modulação do território, escolhendo as horas de maior ou menor proximidade", avalia.

A atração exercida pela cidade põe para a sociedade o desafio de encontrar soluções para problemas que crescem junto com a mancha urbana. "O desafio de uma cidade do futuro não é tanto uma reflexão científica, pelo menos não é uma questão de volume de informação ou de conhecimento sobre a cidade", opina Vitral. Para ele, a cidade que conseguirmos pensar "tem a ver com o tipo de futuro que estamos esperando". E comenta: "Estamos tão pobres ao pensar o tema cidade, que deixamos a discussão se reduzir ao dilema murar ou não murar favela". Em sua opinião, a pergunta deveria ser: nós, brasileiros, queremos ter favelas daqui a 50 anos?

Segundo Vitral Amaro, cada povo define para si um futuro, a exemplo do que fez o Brasil na década de 1960, ao construir Brasília. "Naquele momento, enviamos uma mensagem para o futuro.

Hoje é como se o país tivesse se recolhido, e a própria incapacidade de vislumbrar a cidade do futuro reflete essa falta de perspectiva de pensar o próprio futuro como nação", diz.

Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas no Rio de Janeiro, o professor Cássio Eduardo Viana Hissa, do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFMG, afirma que não há e não poderá haver, sobretudo no capitalismo, uma cidade inteira. Segundo ele, a ideia de inteireza não é recortada apenas nas topografias, edificações e circulação, mas pelas práticas sociais e pelas relações de identidade e de conflito. "Isso significa que há limites nos interiores da cidade. Há cidades na cidade. Para o cidadão, também, não há uma cidade inteira: há a cidade para ele, que é feita nas relações que estabelece com o mundo urbano, com as pessoas, e através de um experimentar a cidade que ele próprio desenha."

Hissa afirma que os habitantes interpretam a cidade a partir de paradigmas que lhes interessam porque se referem à história com a qual se identificam. "A interpretação que fazemos da cidade é a de nós mesmos, feita por nós e para o outro. Mas a ciência moderna ainda confia na fidelidade cartesiana das cartografias", reflete. E diz que a edificação de uma muralha, por exemplo, poderá fazer as pessoas descobrirem que tal recorte existe nelas sem que se deem conta disso. "Desde as cidades medievais até as modernas, as muralhas, os sinais de grafite nos muros, as tintas no asfalto podem mostrar onde começa, termina e para onde segue a nossa cidade e a dos outros. Talvez ainda mais, tal desenho poderá nos dizer algo acerca de nós mesmos no mundo", sugere.

Na frase de José Saramago, o segmento *realmente* contribui para destacar a oposição entre a cidade de todos e a cidade na qual vivemos

- a) naturalmente.
- b) gregariamente.
- c) regularmente.
- d) verdadeiramente.
- e) democraticamente.

Aproximando as ideias defendidas pelos professores da UFMG e o teor da citação do escritor português, percebe-se que a interpretação feita por _____ evidencia uma leitura da cidade a partir da ótica de que práticas e vivências sociais criam cidades dentro da cidade, ao passo que a análise de _____ dá visibilidade à cidade e sua relação com as políticas públicas. Por outro lado, a ideia defendida por _____ mostra que as cidades são também concebidas como construções individuais cujos limites são estabelecidos com sinais físicos, os quais, além de desenhar para os habitantes a sua cidade e a dos outros, são uma forma de interpretação de si próprios.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) Vitral Amaro – José Saramago – Viana Hissa
- b) José Saramago – Vitral Amaro – Viana Hissa
- c) José Saramago – Viana Hissa – Vitral Amaro
- d) Vitral Amaro – Viana Hissa – José Saramago
- e) Viana Hissa – Vitral Amaro – José Saramago

Segundo a análise do professor Vitral Amaro apresentada nos parágrafos iniciais do artigo, deve-se compreender que os habitantes estabelecem com a cidade uma relação

- a) paradoxal entre recuo e aproximação.
- b) contraditória entre aproximação e abandono.
- c) opositiva entre aproximação e abandono.
- d) complementar entre abandono e distanciamento.
- e) contrastante entre distanciamento e aproximação.

O fragmento destacado a seguir serve de base para responder às questões de números 4 e 5.

Atração exercida pela cidade põe para a sociedade o desafio de encontrar soluções para problemas que crescem junto com a mancha urbana. (l.21-23)

No contexto, a expressão mancha urbana é entendida como

- a) urbanização.
- b) poluição.
- c) favelização.
- d) desocupação urbana.
- e) valorização imobiliária.

Coerente com o teor do texto, o segmento *para a sociedade* poderia ser reescrito como para seus moradores e gestores públicos. Semanticamente, a reescrita apresenta o referente como mais específico, mais delimitado; sintaticamente, a reescrita leva à modificação da expressão verbal

I → *põe para pôs*, caso se queira projetar a ação como de realização próxima, no futuro.

II → *encontrar para encontrarem*, caso se queira realçar a ação atribuída ao sujeito do infinitivo.

III → *crescem para cresceram*, caso se queira estender a ação também ao tempo passado.

Está(ão) correta(s)

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------------|
| <input type="radio"/> a apenas I. | <input type="radio"/> d apenas I e II. |
| <input type="radio"/> b apenas II. | <input type="radio"/> e apenas II e III. |
| <input type="radio"/> c apenas III. | |

Para assinalar verdadeiro (V) ou falso (F), analise as afirmativas considerando as ideias apresentadas nos dois últimos parágrafos (l.43-74).

- () Nos parágrafos, é desenvolvida a tese de que as cidades, representadas cartograficamente como um todo, são recortadas física e socialmente.
- () O articulador *Mas* (l.63) introduz a objeção do pesquisador do Departamento de Geografia ao desprestígio das cartografias pelo pensamento científico moderno.
- () O capitalismo acaba contribuindo decisivamente para a unidade dos centros urbanos em razão da necessidade de mediação entre relações de identidade e de conflito, acirradas por esse sistema econômico.

A sequência correta é

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> a F – V – V. | <input type="radio"/> d V – V – V. |
| <input type="radio"/> b V – V – F. | <input type="radio"/> e V – F – F. |
| <input type="radio"/> c F – F – V. | |

O tema das reflexões do professor Viana Hissa é apresentado na abertura do quinto parágrafo (l.43-44):

Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas no Rio de Janeiro [...].

Dentre as sugestões de reescrita desse fragmento apresentadas a seguir, assinale aquela que, mantendo o sentido original e a clareza, poderia ser empregada no texto.

- a No Rio de Janeiro, ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas [...].
- b Ao refletir, no Rio de Janeiro, sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas [...].
- c Ao refletir sobre os limites da cidade no Rio de Janeiro e a construção de muros em favelas [...].
- d Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção, no Rio de Janeiro, de muros em favelas [...].
- e Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção em favelas de muros no Rio de Janeiro [...].

Anotações

UFSM

Para responder à questão, considere o período em destaque.

Hissa afirma que os habitantes interpretam a cidade a partir de paradigmas que lhes interessam porque se referem à história com a qual se identificam. (l.59-62)

Na organização do período, percebe-se que os verbos afirmar e interpretar foram posicionados imediatamente depois do sujeito gramatical, no caso *Hissa e os habitantes*, respectivamente. Esse é o termo com o qual os verbos concordam. Para os outros verbos, é necessário reconhecer que o emprego da terceira pessoa do plural está adequado pois

I → interessar estabelece concordância com *os habitantes*.

II → se referir estabelece concordância com *paradigmas*.

III → se identificar estabelece concordância com *os habitantes*.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.
- b apenas III.
- c apenas I e II.
- d apenas II e III.
- e I, II e III.

No texto, vários substantivos são empregados para referirem processos verbais, como é o caso de *venda* (l.7), que designa a ação de vender. Entre esses substantivos, alguns são formados pelo processo de derivação regressiva, como é o caso de

- a abandono (l.13) e desafio (l.22).
- b desafio (l.22) e conhecimento (l.26).
- c conhecimento (l.26) e interpretação (l.62).
- d interpretação (l.62) e edificação (l.65-66).
- e edificação (l.65-66) e abandono (l.13).

Todas as afirmativas apresentam adequadas alternativas para as escolhas linguísticas materializadas no texto, EXCETO:

- a O segmento *Apesar de concentrar* (l.2) pode ser reescrito como Mesmo concentrando em razão de ambas as formas expressarem a noção semântica de concessão.
- b A segunda ocorrência de *Segundo* (l.35) pode ser substituída pela expressão De acordo com em razão de os dois segmentos terem a função de introdutores do discurso citado.
- c As aspas empregadas no quinto parágrafo (l.52-58) podem ser retiradas em razão de, no parágrafo, ser apresentado apenas o depoimento de Viana Hissa.
- d O ponto final entre *futuro* e *Hoje* (l.38-39) pode ser substituído por ponto e vírgula em razão de se reunirem duas orações estabelecendo entre si relação de contraste temporal.
- e O segmento *não é recortada apenas* (l.49-50) pode ser reescrito como é recortada não apenas em razão de se estabelecer coesivamente uma simetria com a expressão *mas* (l.50).

Parte II → Legislação

11

Quanto ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, regulamentado pela Lei n. 8.112/1990 e suas alterações, pode-se afirmar que

- (a) a exoneração pode ocorrer a pedido do servidor, de ofício ou de pessoa interessada.
- (b) a licença por motivo de doença em pessoa da família independe de licença prévia.
- (c) a licença ao servidor poderá ser concedida por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, dos irmãos, do padastro ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
- (d) a licença para capacitação ocorre após cada triênio de efetivo exercício.
- (e) a licença para tratar de interesses particulares pode ocorrer até três anos consecutivos, sem remuneração.

12

Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é correto afirmar que

- (a) a competência pode ser renunciada pelos órgãos administrativos, salvo em casos excepcionais legalmente admitidos.
- (b) a edição de atos de caráter normativo, a decisão de recursos administrativos e as matérias de competência exclusiva ou privativa do órgão ou autoridade não podem ser objeto de delegação.
- (c) o ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.

- (d) o ato de delegação é irrevogável.
- (e) as decisões adotadas por delegação podem mencionar explicita ou implicitamente esta qualidade.

13

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inaugurou no país uma nova perspectiva com relação aos chamados “direitos sociais”. A partir da nova Carta Maior, o Estado passa a agir com um perfil mais ativo na implementação de políticas públicas aptas a buscar a efetivação do chamado “Estado Social e Democrático de Direito”.

Assim, com relação ao direito à educação, é INCORRETO afirmar que

- (a) a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (b) o ensino será ministrado, dentre outros princípios, com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (c) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (d) a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio são gratuitos dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (e) os conteúdos mínimos para o ensino fundamental serão fixados de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo, estabelecido pelo Decreto n. 1.171, de 22 de junho de 1994, traça princípios morais e disciplina certas atividades administrativas do funcionário público.

Nesse sentido, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a** Quanto às regras deontológicas, consta no capítulo I do referido instrumento que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- b** Um dos direitos fundamentais do servidor público é o de desempenhar a qualquer tempo as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.
- c** É vedado ao servidor público o uso de cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- d** É vedado ao servidor público prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- e** À Comissão de Ética incumbe fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.

A Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), regulamentou o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma criou mecanismos que possibilitaram a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- a** Quanto às informações pessoais, pode-se dizer que as mesmas devem ser feitas de forma transparente e com respeito à intimidade, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- b** As informações pessoais terão seu acesso restrito desde que sigilosa.
- c** As informações pessoais não poderão ter autorizada sua divulgação ou ser acessadas por terceiros, nem mesmo com previsão legal.
- d** O consentimento expresso da pessoa jamais é exigido para acesso à informação de caráter pessoal.
- e** A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa poderá ser invocada com o intuito de prejudicar o processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações para recuperação de fatos históricos de maior relevância.

Anotações

Tendo como base o Decreto n. 7.724, de 16 de maio de 2012, que dispôs sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição da República Federativa do Brasil, marque a assertiva correta.

- (a) Sujeitam-se ao disposto neste decreto os órgãos da administração direta, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta e exclusivamente pela União.
- (b) O acesso à informação disciplinado no referido Decreto se aplica às hipóteses de sigilo previstas na legislação, como fiscal, bancário, de operações e serviços no mercado de capitais, comercial, profissional, industrial e segredo de justiça.
- (c) É dever dos órgãos e entidades promover, desde que haja requerimento, a divulgação em seus sítios na Internet de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- (d) Os órgãos e entidades deverão implementar em seus sítios na Internet seção específica para a divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- (e) Serão atendidos pedidos de acesso à informação genéricos, até mesmo, desproporcionais.

Com relação aos objetivos da Universidade Federal de Santa Maria, pode-se afirmar que é fundamental

- (a) promover uma educação especializada e pura.
- (b) desenvolver o ensino para a formação e aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível.
- (c) estimular apenas a pesquisa pura.

(d) desenvolver a educação profissional somente nos níveis técnico e tecnológico.

(e) fomentar a extensão, com abertura aos estudantes, excluindo-se a participação popular.

Quanto ao Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, assinale a alternativa correta.

- (a) Pode-se afirmar que a administração de cada uma das unidades universitárias será feita por meio dos seguintes órgãos: Reitoria; Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada; Direção de Unidade Universitária; Colégio Departamental; e Chefias de Departamento.
- (b) O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é órgão apenas deliberativo, sendo composto de diretor de unidade universitária; vice-diretor de unidade universitária; coordenador de cada curso de graduação alocado na unidade universitária; coordenador de cada curso ou programa de pós-graduação alocado na unidade universitária; chefes de departamento; representação dos serviços técnico-administrativos em educação e representação do corpo discente.
- (c) Das deliberações do Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada, caberá recurso, quando administrativo, ao Conselho Universitário e, quando atinente ao ensino, à pesquisa ou à extensão, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, num prazo de dez dias.
- (d) A direção de unidade universitária, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, obrigatoriamente, em dedicação exclusiva.
- (e) O diretor e vice-diretor de unidade universitária serão nomeados pelo reitor, observados, para a escolha no âmbito da unidade, procedimentos específicos elaborados pela unidade universitária.

Levando-se em consideração o Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Maria, aprovado pelo Parecer n. 031/2011 da Comissão de Legislação e Regimentos do Conselho Universitário, marque a assertiva correta.

- (a) À Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) compete tão somente coordenar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação.
- (b) À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) compete propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, além de propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelos colegiados dos programas de Pós-Graduação da UFSM.
- (c) Fazem parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação e Pesquisa (PRPGP) os Comitês de Pós-Graduação e os Comitês de Biossegurança, os quais são considerados instâncias de caráter deliberativo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM.
- (d) À Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH) compete somente propor a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM.
- (e) À Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) compete planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM, além de outras atribuições específicas.

Sabe-se que os Princípios Constitucionais da Administração Pública devem reger a atuação dos Poderes Executivo, além dos Poderes Legislativo e Judiciário, quando os mesmos exercem a função administrativa.

Dessa forma, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) O rol de princípios de direito administrativo não é idêntico nos diversos ordenamentos e na doutrina.
- (b) São princípios expressamente previstos pelo Poder Constituinte Originário em 1988, os seguintes: o princípio da legalidade; o princípio da impessoalidade; o princípio da moralidade; o princípio da publicidade e o princípio da eficiência.
- (c) O princípio da legalidade é uma decorrência da caracterização de um Estado como Estado de Direito.
- (d) O princípio da impessoalidade recebe várias interpretações da doutrina brasileira.
- (e) O princípio da publicidade na Constituição de 1988 alinhou o Estado brasileiro à tendência mundial de ampla publicidade a reger as atividades da Administração Pública.

Anotações

Parte III → Conhecimentos Específicos

21

No processo de concepção e planejamento de uma exposição museológica, inicialmente deve-se estabelecer:

- (a) A definição do circuito expositivo.
- (b) A definição do tema da exposição e seu corte conceitual (do geral ao particular).
- (c) A criação do mobiliário específico para o acervo selecionado.
- (d) A definição dos principais recursos expográficos, incluindo a linguagem de apoio.
- (e) A concepção do sistema de controle ambiental.

22

Dentro da cadeia operatória da Museologia, a Documentação Museológica se destaca como uma das etapas iniciais do processo de musealização: identificando, registrando, organizando e controlando a trajetória do objeto a partir do momento em que ele passa a fazer parte do museu.

Fonte: CÂNDIDO, Maria Inês. Documentação museológica. In: *Caderno de diretrizes museológicas I*. Belo Horizonte: Secretaria do Estado da Cultura/Superintendência de Museus, 2002. (Adaptado)

Em relação ao processo de marcação que deve ser realizado nos objetos museológicos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) É necessário considerar a tipologia material de cada objeto a fim de definir o material que será utilizado na marcação, para não agredir a peça.
- (b) Deve-se realizar a limpeza no local onde será feito o registro.
- (c) É permitido utilizar etiquetas de papel neutro ou pano de algodão cru ou linho para marcações vinculadas aos objetos.

(d) Objetos em suporte de papel devem ser marcados com tinta nanquim.

(e) Para amarrar as etiquetas vinculadas ao objeto é indicado o uso de barbante ou cordão de algodão cru.

23

Exografia e Museografia são termos frequentemente utilizados no âmbito da Museologia. Todavia, é necessário esclarecer que não se tratam de sinônimos e, portanto, precisam ser definidos corretamente a fim de tornar inteligíveis os princípios teóricos e práticos que permeiam o cotidiano dos museus.

A _____ engloba todas as ações práticas de um museu, compreendendo o planejamento, a arquitetura, a acessibilidade, a documentação museológica, a conservação, a exposição e a educação. A _____, como parte da _____, é a forma da exposição, com base nos princípios expográficos, que abrange os aspectos de planejamento, além de metodologias e técnicas para o desenvolvimento da concepção e materialização da forma.

Fonte: CURY, Marília Xavier. *Exposição: concepção, montagem e avaliação*. São Paulo: Annablume, 2005, p. 27. (adaptado)

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto.

- (a) Museografia – Expografia – Museografia
- (b) Expografia – Museografia – Museografia
- (c) Expografia – Expografia – Museografia
- (d) Museografia – Expografia – Expografia
- (e) Museografia – Museografia – Expografia

A documentação das práticas administrativas é considerada um dos vieses da Documentação Museológica, juntamente com a documentação do objeto, e deve ser produzida pela equipe de profissionais do museu. Esta documentação “[...] objetiva registrar tudo o que envolve o processo oficial da instituição. É uma documentação de apoio, que dá credibilidade para as ações da instituição, bem como institui recomendações para boas práticas e desenvolvimentos na gestão de acervo”.

Fonte: PADILHA, Renata Cardozo. *Documentação Museológica e Gestão de Acervo*. Florianópolis: FCC, 2014 (Coleção Estudos Museológicos, v. 2). Disponível em: http://www.fcc.gov.br/patrimonioultural/arquivosSGC/DOWN_175328Documentacao_Museologica_Gestao_Acervo.pdf

Nesse sentido, assinale os documentos que fazem parte deste processo específico.

- a** Termo de Doação – Livro Tombo – Laudo Técnico.
- b** Livro Tombo – Termo de Empréstimo – Termo de Comodato.
- c** Termo de Empréstimo – Ficha Catalográfica - Termo para Pesquisa.
- d** Ficha Catalográfica – Termo de Permuta – Termo para transporte do acervo.
- e** Termo de Doação – Termo de Pesquisa – Laudo Técnico.

Anotações



Dentre as atribuições da Profissão de Museólogo definidas pela Lei n. 7.897 de 18 de dezembro de 1984, assinale a afirmativa que NÃO contempla as competências do exercício deste profissional.

- a** Planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e atividades culturais dos museus e de instituições afins.
- b** Solicitar o tombamento de bens culturais e o seu registro em instrumento, específico.
- c** Coletar, conservar, restaurar e divulgar o acervo museológico.
- d** Promover estudos e pesquisas sobre acervos museológicos.
- e** Realizar perícias destinadas a apurar o valor histórico, artístico ou científico de bens museológicos, bem como sua autenticidade.

Segundo a publicação Conservação: conceitos e práticas (2001) os materiais higroscópicos possuem um teor de umidade particular numa dada umidade relativa, o qual é denominado teor de umidade em equilíbrio. Conforme a umidade relativa oscila esse tipo de material reage.

Assinale a alternativa que indica exemplos de materiais higroscópicos que podem compor um acervo museológico.

- a** Madeira, papel e vidro.
- b** Papel, acervo têxtil e marfim.
- c** Telas, couro e polionda.
- d** Papel, marfim e metal.
- e** Cobre, madeira e polipropileno.

Na elaboração da Política de Aquisição e Descarte de acervos museológicos devem-se considerar os seguintes documentos:

- (a) Código de Ética do ICOM – Regimento Interno – Plano Museológico.
- (b) Código de Ética do ICOM – Termo de Doação – Declaração de Quebec.
- (c) Declaração de Santiago – Regimento Interno – Termo de Aquisição.
- (d) Plano Museológico – Livro Tombo – Estatuto de Museus.
- (e) Código de Ética do ICOM – Laudo técnico – Termo de Doação.

O surgimento dos primeiros museus no Brasil está atrelado à vinda da Família Real portuguesa e ao desenvolvimento dos museus de cunho enciclopédico dedicados à pesquisa, coleta e estudo das coleções de ciências naturais, priorizando os estudos etnográficos, paleontológicos e arqueológicos.

Assinale a alternativa que apresenta os museus criados no século XIX no Brasil.

- (a) Museu Histórico Nacional – Museu Paraense Emílio Goeldi – Museu Nacional.
- (b) Museu Paulista – Museu Nacional – Museu da Inconfidência.
- (c) Museu Nacional – Museu Paulista – Museu Paraense Emílio Goeldi.
- (d) Museu Paranaense – Museu Histórico Nacional – Museu Paulista.
- (e) Museu Paranaense – Museu Paraense Emílio Goeldi – Museu Nacional de Belas Artes.

“**O**s acervos de museus, arquivos e demais tipos de instituições culturais passam a maior parte do tempo em áreas de Reserva Técnica. Por isso, é fundamental que esta área seja projetada, planejada, organizada, monitorada e mantida a partir de princípios, conceitos, modelos e paradigmas da Conservação Preventiva. Do projeto arquitetônico aos programas de controle ambiental (monitoramento do clima, da luz, das pragas); da concepção do mobiliário ao desenho dos invólucros; do acesso à segurança; do manuseio à consulta, todas essas questões devem ser levadas em conta na prática institucional de salvaguarda das coleções”.

Fonte: FRONER, Yacy-Ara. Reserva Técnica. Belo Horizonte: LACICOR - EBA - UFMG, 2008, p. 3.

A partir dessa citação, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa a seguir.

- () Nas instituições adaptadas para serem museus, os espaços indicados para a localização da Reserva Técnica são porões, torres e pátios externos.
- () A Reserva Técnica é local de armazenamento de acervos museológicos, de acessórios de exposições, caixas ou materiais de embalagem, ferramentas, equipamentos, mobiliário e réplicas.
- () Na Reserva Técnica não é indicado o uso de desumidificadores e ventiladores.
- () No momento de definir o espaço da Reserva Técnica é preciso levar em consideração a segurança e o acesso às coleções.
- () A Reserva Técnica é o local indicado para a realização dos regimes de “quarentena” dos objetos recém-adquiridos ou que foram emprestados para a instituição.

A sequência correta é

- | | |
|------------------------|------------------------|
| (a) F – V – V – V – F. | (d) V – V – F – F – V. |
| (b) F – F – F – V – F. | (e) V – F – V – F – V. |
| (c) F – V – V – F – V. | |

A Lei n. 11.904 de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, permitiu aos museus brasileiros uma legislação específica voltada para as demandas de gestão e planejamento museológico, principalmente por designar a elaboração e a implementação do Plano Museológico como um dever dos museus. O capítulo II do Estatuto, o qual aborda o Regime Aplicável aos Museus é dividido em seções e subseções, abordando orientações específicas para as atividades desenvolvidas pelas instituições museológicas.

Sobre os artigos e incisos existentes na subseção III – Da Difusão Cultural e do Acesso aos Museus, é INCORRETO afirmar que

- (a) o museu regulamentará o acesso público aos bens culturais, levando em consideração as condições de conservação e segurança.
- (b) os museus deverão elaborar e implementar programas de exposições adequados à sua vocação e tipologia, com a finalidade de promover acesso aos bens culturais e estimular a reflexão e o reconhecimento do seu valor simbólico.
- (c) as estatísticas de visitantes dos museus serão enviadas ao órgão ou entidade competente do poder público, na forma fixada pela respectiva entidade, quando solicitadas.
- (d) todas as réplicas e demais cópias podem fazer parte das exposições, sem a necessidade de serem assinaladas como tais.
- (e) os museus deverão disponibilizar um livro de sugestões e reclamações disposto de forma visível na área de acolhimento dos visitantes.

A acessibilidade em espaços museológicos é um direito de todo visitante que deve permear todas as atividades que são planejadas e desenvolvidas pelas instituições, visando à interação e à apropriação do público do espaço e dos bens culturais que ali se encontram preservados.

Nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- (a) Os pisos no interior de um museu devem ser fixos, não derrapantes e sem qualquer obstáculo na rota que se deseja percorrer.
- (b) A abertura de portas não deve demandar grandes esforços e as portas de vidro são as mais indicadas.
- (c) Os corrimãos, em duas alturas, podem ser contínuos, com ou sem interrupções nos patamares, e instalados dos dois lados das rampas, observando-se os acabamentos curvos nas extremidades.
- (d) Já que museus são locais de grande frequência e visitação de pessoas, recomenda-se circulações com 1,60m, sendo toleráveis passagens com 0,60m.
- (e) Para atender às necessidades dos visitantes, é preciso prever, ao longo dos percursos, áreas de repouso com assentos de mesma altura nos espaços expositivos.

Anotações

São fatores de deterioração dos têxteis: a incidência direta e indireta de luz, a oscilação da umidade relativa e da temperatura em espaços de guarda e em locais de exposição, a poluição atmosférica e a ação de agentes biológicos, como insetos e fungos.

Assinale a alternativa INCORRETA sobre as ações de conservação indicadas para este tipo de acervo.

- (a) É indicado para conservação de acervos têxteis o nível de iluminação máximo de 50 lux e a temperatura entre 18 e 22°C.
- (b) No caso da higienização é indicado lavar as peças com sabão neutro, a fim de remover as impurezas do tecido. Este procedimento é adotado toda vez que a peça sai ou retorna para a Reserva Técnica.
- (c) Não é recomendável a utilização direta de fungicidas ou inseticidas em objetos atacados por baratas, traças, cupins e outros insetos.
- (d) Aconselha-se guardar os têxteis horizontalmente, sem dobrar, ocupando os espaços vazios da peça, sendo indicado a separação dos tecidos claros dos mais escuros.
- (e) Para acondicionar as peças de grandes dimensões como, por exemplo, toalhas, cobertores e tapetes, é necessário enrolar para o seu devido armazenamento.

Anotações



Segundo o Artigo 44 da Lei n. 11.904 de 2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências, a elaboração e a implementação do Plano Museológico torna-se uma obrigatoriedade para as instituições museológicas. No Artigo 46 são sugeridos determinados Programas que poderão nortear a organização do Plano.

Nessa perspectiva observe as alternativas a seguir e assinale aquela que NÃO contempla algum dos Programas indicados pela Lei n. 11.904/2009.

- (a) Institucional – Acervos – Pesquisa.
- (b) Acervos – Comunicação – Exposições.
- (c) Acessibilidade – Exposições – Segurança.
- (d) Arquitetônico-Urbanístico – Segurança – Acessibilidade.
- (e) Estudo de Público – Gestão de Pessoas – Acervos.

Acessibilidade é uma forma de concepção de ambientes que considera o uso de todos os indivíduos independente de suas limitações físicas e sensoriais, desenvolvida a partir dos conceitos do movimento de Inclusão Social. Os benefícios da acessibilidade possibilitam a melhoria da qualidade de vida da população com e sem deficiência, proporcionando liberdade de escolhas e abertura de horizontes pessoais, profissionais e acadêmicos”.

Fonte: SARRAF, Viviane Panelli. Acessibilidade para pessoas com deficiência em espaços culturais e exposições: inovação no design de espaços, comunicação sensorial e eliminação de barreiras atitudinais. In: *Acessibilidade em ambientes culturais*. Porto Alegre: Marca Visual, 2012, p. 60-78.

Segundo Viviane Sarraf, respaldada pela Norma Brasileira de Acessibilidade (ABNT NBR 9050), o termo acessível implica que o acesso deve considerar as esferas física, intelectual, cognitiva e atitudinal. Contudo, no âmbito da acessibilidade em espaços culturais, as barreiras atitudinais continuam sendo um desafio a ser superado pelas instituições e por seus profissionais.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta que possibilita a eliminação de barreiras atitudinais em um espaço museológico.

- (a) Sensibilização e treinamento de recursos humanos para a inclusão e acolhimento de pessoas com deficiência.
- (b) Mobiliário adaptado aos diferentes tipos de público.
- (c) Folhetos impressos em padrões universais e com informações claras.
- (d) Textos informativos com linguagem simplificada.
- (e) Audioguia com audiodescrição da exposição.

36

A indissociável relação: território-patrimônio-comunidade; o reconhecimento do território como patrimônio e as primeiras preocupações com a inserção da comunidade no fazer museológico foram propostas de um Documento escrito em 1984, denominado Declaração

- (a) de Québec.
- (b) de Caracas.
- (c) do México.
- (d) de Montreal.
- (e) de Oaxtepec.

37

O Código de Ética para Museus do Conselho International de Museus (ICOM), versão Iusófona (2007), indica os princípios básicos da ética profissional do trabalho em museus e os padrões mínimos de conduta e atuação nessas instituições. No que tange à Alienação e ao Descarte de Acervos, o Código apresenta algumas normativas que são fundamentais para a definição e organização de uma Política de Gestão de Acervos em cada museu.

Assim sendo, assinale a alternativa INCORRETA sobre os procedimentos de alienação de acervos.

- (a) Os membros da equipe profissional do museu, familiares ou pessoas próximas não devem ser autorizados a comprar objetos provenientes de alienação de um acervo sob sua responsabilidade.
- (b) Todo museu deve ter uma política de descarte definida.
- (c) Como regra geral, todo descarte de acervo deve se dar, preferencialmente, em benefício de outro museu.
- (d) O processo de descarte deve ser registrado e documentado detalhadamente.
- (e) Os recursos obtidos através da alienação ou descarte de objetos ou espécimes do acervo podem ser considerados como ativos financeiros.

38

A Lei n. 8.313 de 23 de dezembro de 1991, também conhecida como Lei Rouanet, que institui políticas públicas para a cultura nacional, instituiu o

- (a) FIC – Fundo de Apoio à Cultura.
- (b) PRONIC – Programa Nacional de Investimento em Cultura.
- (c) PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura.
- (d) FNAC – Fundo Nacional de Apoio à Cultura.
- (e) FNC – Fundo Nacional da Cultura.

39

O primeiro passo para a criação de um Plano Museológico é a realização de um

- (a) cadastro institucional.
- (b) diagnóstico museológico.
- (c) programa de gestão de acervo.
- (d) projeto arquitetônico-urbanístico.
- (e) regimento interno.

40

Do ponto de vista histórico, observamos que os museus partem de uma caracterização enciclopédica, onde deveriam dar mostras de todo o conhecimento humano, à especialização de suas coleções. Ou como nos aponta Dominique Poulot, do enciclopedismo à “inventividade tipológica” (POULOT, 2013, p. 36).

No Brasil, esse processo de especialização tipológica, que rompe com o enciclopedismo, inicia com a criação do

- (a) Museu Nacional.
- (b) Museu Nacional de Belas Artes.
- (c) Museu Histórico Nacional.
- (d) Museu Imperial.
- (e) Museu de Arte de São Paulo.

Anotações



41

Com base na legislação brasileira no que diz respeito ao Decreto n. 8.124, de 17 de outubro de 2013, em seu Art. 3º, é INCORRETO afirmar que o Instituto Brasileiro de Museus foi criado com o objetivo de

- (a) coordenar e monitorar a elaboração e implementação do Plano Nacional Setorial de Museus – PNSM.
- (b) desenvolver estudos e pesquisas relativas aos museus para fins de formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas.
- (c) organizar a Museologia no país, criando novos museus e transferindo a administração pública de todos os museus para a esfera federal.
- (d) elaborar, divulgar e manter atualizado material com recomendações técnicas relacionadas aos estudos de público em museus.
- (e) regular, fomentar e fiscalizar o setor museológico.

42

Qual das alternativas a seguir apresenta um princípio básico que norteia as ações da Nova Museologia?

- (a) A valorização do patrimônio edificado.
- (b) A dissociação das questões culturais e sociais.
- (c) O reconhecimento das identidades e das culturas de todos os grupos humanos.
- (d) O conceito de Museu Integral está calçado na ênfase da preservação da cultura material.
- (e) A gestão museológica é uma atribuição dos técnicos com tomadas de decisões arbitrárias.

43

Na documentação de objetos que apresentam partes divididas em sua estrutura (desmembramentos), o número de registro deverá ter

- (a) a numeração incluída apenas na parte principal do objeto.
- (b) a mesma numeração incluída em todas as partes do objeto, porém acrescida de números ou letras minúsculas para representar as subdivisões.
- (c) a numeração diferente incluída em cada parte da peça, desde que seja na sequência numérica.
- (d) a numeração na parte principal da peça em registro alfanumérico e nas demais partes apenas registro numérico.
- (e) a mesma numeração incluída apenas nas partes do objeto que forem idênticas.

44

Em relação à Museologia contemporânea, considere as seguintes afirmações:

I → A Museologia contemporânea compreende patrimônio e museu como conceitos de uso polissêmico.

II → A ressignificação do papel dos museus no mundo contemporâneo não exige uma práxis museológica que opere em sintonia com a educação voltada para o desenvolvimento humano em sua plenitude, da esfera individual à sociedade global.

III → A Museologia possui um compromisso social de reconhecimento da pluralidade cultural com vistas à promoção do bem-estar das sociedades.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (d) apenas I e III.
- (b) apenas II.
- (e) apenas II e III.
- (c) apenas I e II.

45

O Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) na sua Resolução Normativa n. 02 de 29 de agosto de 2014, apresenta os elementos obrigatórios e facultativos de descrição para identificação do bem cultural de caráter museológico.

Assinale a alternativa que lista todos os elementos desta Resolução.

- (a) Número de registro, outros números, situação, denominação, título, autor, classificação, resumo descritivo, dimensões, material/técnica, estado de conservação, local de produção, data de produção, condições de reprodução e mídias relacionadas.
- (b) Número de registro, outros números, situação, tipo, título, autor, classificação, resumo descritivo, dimensões, material/técnica, estado de conservação, local de produção, data de produção, condições de reprodução e mídias relacionadas.
- (c) Número de registro, outros números, situação, título, autor, classificação, resumo descritivo, dimensões, material/técnica, estado de conservação, local de produção, data de produção, condições de reprodução e mídias relacionadas.
- (d) Número de registro, outros números, situação, denominação, título, assunto cronológico, autor, classificação, resumo descritivo, dimensões, material/técnica, estado de conservação, local de produção, data de produção, condições de reprodução e mídias relacionadas.
- (e) Número de registro, outros números, situação, denominação, procedência, título, autor, classificação, resumo descritivo, dimensões, material/técnica, estado de conservação, local de produção, data de produção, condições de reprodução e mídias relacionadas.

46

Sobre os estudos de público em museus, considere as seguintes afirmações:

I → Os estudos de público permitem que os museus planejem melhor sua programação e conheçam melhor o seu visitante.

II → Os estudos de público não são fundamentais para dar base a qualquer outro conhecimento sobre público que se pretenda ter.

III → Os estudos de público são utilizados nos museus para averiguar entre outras questões, o impacto econômico das grandes exposições nas cidades.

IV → São considerados estudos de público apenas as pesquisas feitas com o público externo.

Estão corretas

- a) apenas I e III.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) I, II, III e IV.

47

Na área de museus, nos últimos 50 anos, houve um crescimento exponencial das pesquisas de público voltadas para questões de marketing, de educação e de comunicação".

Fonte: ALMEIDA, Adriana Mortara; LOPES, Maria Margaret. Modelos de comunicação aplicados aos estudos de públicos de museus. *Revista Ciências Humanas*, Taubaté, v.09, nº02, Jul-Dez/ 2003. P.137-145.

É correto afirmar que em grande parte dos museus estas pesquisas são desenvolvidas pelo setor:

- a) Administrativo.
- b) Recepção.
- c) Conservação.
- d) Educativo.
- e) Marketing.

48

O Decreto n. 3.551, de 4 de agosto de 2000, institui o registro dos patrimônios imateriais brasileiros em seus respectivos livros.

O primeiro patrimônio imaterial brasileiro registrado no Livro de Saberes foi o

- a) Ofício das Baianas de Acarajé.
- b) Ofício das Rendeiras.
- c) Ofício dos Sineiros.
- d) Ofício das Panelas de Goiabeiras.
- e) Ofício dos Mestres de Capoeira.

49

No Brasil, a primeira instituição museológica que teve sua trajetória vinculada aos cursos de ensino superior foi o:

- a) Museu do Ipiranga.
- b) Museu Nacional.
- c) Museu Histórico Nacional.
- d) Museu de Arte Sacra da Bahia.
- e) Museu Nacional de Belas Artes.

50

Assinale a alternativa correta quanto ao armazenamento do acervo em Reserva Técnica.

- a) As esculturas devem ser mantidas em mobiliário de metal, fechados ou abertos, com as prateleiras revestidas com material neutro para sua proteção e acomodação.
- b) O mobiliário indicado para armazenagem de fotografias deve ser de madeira policromada.
- c) Os quadros devem ser mantidos na posição horizontal e em traineis.
- d) Os têxteis devem ser acondicionados em sacos plásticos para sua conservação.
- e) As fitas eletromagnéticas devem ser armazenadas em armários metálicos.